

Comunidade constrói igreja na Ceilândia

Rosana Tonetti

Da equipe do Correio

Um mutirão formado por fiéis da Paróquia São Pedro Apóstolo, na Ceilândia, está levantando uma igreja que só deve perder, em termos de tamanho, para a Catedral Metropolitana. Quando estiver concluído, o templo terá capacidade para abrigar 3.500 pessoas, numa área de 2.600 metros quadrados.

A igreja está sendo erguida dentro de quatro lotes de 1.064 metros quadrados cada um. No restante do espaço será construído um estacionamento e, posteriormente, uma escola paroquial.

A obra, que está orçada em US\$ 1 milhão, já avançou 30% do projeto original elaborado pelo engenheiro Werner Shakespeare Pinto. Segundo as expectativas do idealizador do projeto, padre José Belo Filho, até a virada do século a igreja São Pedro Apóstolo será entregue à comunidade.

"A planta foi submetida ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura e estamos fazendo todos os esforços para que ela fique pronta até o ano 2.000", prevê o padre.

ACOLHEDORA

Desde o início das obras, em 1993, já foram gastos US\$ 300 mil. O complexo terá 12 salas, dois banheiros, um salão paroquial e uma cozinha industrial. As paredes de concreto e as divisões do subsolo já foram erguidas. Entretanto, na parte superior, onde será instalado

Adauto Cruz



O idealizador da obra, Padre Belo, espera acabar a construção da Paróquia São Pedro Apóstolo até o ano 2.000

o salão, pouco foi feito até agora.

"Não temos planos de fazer uma igreja luxuosa. Mas queremos que ela seja ampla, acolhedora e com a infra-estrutura que uma igreja precisa para funcionar", explica o padre Belo.

Dois pedreiros trabalham no local diariamente. Nos fins de semana, a comunidade arregaça as

mangas e pega no pesado, para dar continuidade à obra. Enquanto os homens pegam no serviço, as mulheres preparam o almoço e o lanche.

DINHEIRO

Para arrecadar fundos, os fiéis organizam festas e quermesses, como a Festa do Padroeiro, que

durou nove dias e terminou no último domingo. Nesse evento, a igreja conseguiu R\$ 10 mil. Além disso, a Associação Filhos, Amigos e Benfeitores da Paróquia, com 1.500 associados, recolhe contribuições mensais que variam entre R\$ 2,00 e R\$ 10,00. Os recursos são usados na compra de materiais e no pagamento da mão-de-obra.

Outra fonte de recurso para a construção da igreja é a que vem do dízimo de 1.392 fiéis. "A comunidade contribui como pode", afirma o padre Belo.

Depois de contribuir com 12 prestações de R\$ 2,00, a professora de ensino religioso Amélia Silveira voltou ontem à paróquia, para pegar um novo carnê. "Eu ajudo de acordo com as minhas posses", diz. Há 15 anos, ela frequenta a paróquia, em companhia das filhas e do marido.

Com capacidade para 600 pessoas, a atual paróquia, que fica ao lado da que está sendo construída, perdeu as condições de abrigar o crescente número de fiéis. Padre Belo estima que pelo menos 80 mil católicos procuram a igreja.

"Esperamos muito a conclusão das obras, porque celebramos as missas em condições precárias. Quando chove, não escutamos uma palavra do padre e, no verão, o calor é insuportável", garante a funcionária pública Sires Lúcia Souza, que há 12 anos frequenta a paróquia.

Ela e o marido, o comerciante Antônio Manoel de Souza, colaboram com a igreja organizando eventos. "Nas tardes de sábado, meu marido ajuda no mutirão de obras. Eu, sempre que posso, vou para a cozinha. Também compramos ingressos de todas as atividades da igreja", diz Sires. O casal tem quatro filhos, entre 9 e 13 anos, que acompanham os pais nas missas e nos eventos religiosos.

Gama fica sem água

A Caesb informa à população do Gama que vai faltar água hoje, das 9h às 14h, nos setores Leste (quadras 18 a 43 e 49), Norte (quadra 1), Oeste (quadras 1 a 4) e no Setor de Indústria (QI 1 a 7, lotes 20 a 620). O motivo é a manutenção de válvulas dos reservatórios que servem à cidade.

Não adianta xingar

O governador Cristovam Buarque viu, gostou e vai adotar para todo o DF o slogan "Não adianta xingar! Ligue (nº do telefone). Operação Tapa-Buraco", criado pela Administração Regional do Guará para atender reclamações da população relativas a buracos nas pistas. Desde que foi adotada, há um ano, a campanha vem dando bons resultados.

Alívio para os asmáticos

Os asmáticos de Brasília respiram mais aliviados. A Secretaria de Saúde desenvolve um programa de distribuição gratuita, no Serviço de Tisiologia do Hospital Regional do Gama, de um medicamento antiinflamatório, na forma de aerosol, que atenua os sintomas do mal.